



28º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(L.: Sl 129 | M.: Delphim Rezende Porto e Pe. José Weber, SVD)

No Senhor ponho a minha esperança / porque nele se encontra o perdão. / A minha alma espera no Senhor, / espera mais que o vigia pela aurora.

1. Das profundezas eu clamo a vós, Senhor, * escutai a minha voz! * Vossos ouvidos estejam bem atentos * ao clamor da minha prece!

2. Se levardes em conta nossas faltas, * quem haverá de subsistir? / Mas em vós se encontra o perdão, * eu vos temo e em vós espero.

3. No Senhor ponho a minha esperança, * espero em sua palavra. / A minh'alma espera no Senhor * mais que o vigia pela aurora.

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) Irmãos e irmãs, a Igreja, reunida em nome do Senhor, dá graças e bendiz o Pai doador de todos os dons e de todas as bênçãos. Na sua infinita misericórdia, o Pai enviou seu Filho em missão para nos libertar, nos curar e nos salvar. A cada dia experimentamos a ação de Deus que nos salva e nos tira da morte, por seu Filho amado, o Cristo Senhor. Elevemos, pois, a Deus nosso hino de louvor e de ação de graças e, na oferta do seu Filho, ofereçamos a nós mesmos como ofertas vivas e agradáveis a Deus.

3 ATO PENITENCIAL

P. Irmãos e irmãs, se com Cristo morremos, com Ele ressuscitaremos. No dia em que celebramos a vitória do Senhor sobre o pecado e a morte, reconheçamos as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

(Silêncio)

P. Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus,

Deus Pai todo-poderoso. / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 ORAÇÃO

P. Oremos: (silêncio) Ó Deus, sempre nos preceda e acompanhe a vossa graça para que estejamos sempre atentos ao bem que devemos fazer. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. A melhor maneira de sermos gratos a Deus é nos dispormos a ouvir e a praticar o que Ele nos pede. Escutemos sua Palavra.

6 PRIMEIRA LEITURA

(2Rs 5,14-17)

Leitura do Segundo Livro dos Reis. Naqueles dias, ¹⁴Naamã, o sírio, desceu e mergulhou sete vezes no Jordão, conforme o homem de Deus tinha mandado, e sua carne tornou-se semelhante à de uma criancinha, e ele ficou purificado. ¹⁵Em seguida, voltou com toda a sua comitiva para junto do homem de Deus. Ao chegar, apresentou-se diante dele e disse: "Agora estou convencido de que não há outro Deus em toda a terra, senão o que há em Israel! Por favor, aceita um presente de mim, teu servo". ¹⁶Eli-seu respondeu: "Pela vida do Senhor, a quem sirvo, nada aceitarei". E, por mais que Naamã insistisse,

ficou firme na recusa. ¹⁷Naamã disse então: “Seja como queres. Mas permite que teu servo leve daqui a terra que dois jumentos podem carregar. Pois teu servo já não oferecerá holocausto ou sacrifício a outros deuses, mas somente ao Senhor”. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO

97(98)

O Senhor fez conhecer a salvação / e às nações revelou sua justiça.

1. Cantai ao Senhor Deus um canto novo, * porque ele fez prodígios! / Sua mão e o seu braço forte e santo * alcançaram-lhe a vitória.

2. O Senhor fez conhecer a salvação * e às nações sua justiça; / recordou o seu amor sempre fiel * pela casa de Israel.

3. Os confins do universo contemplaram * a salvação do nosso Deus. / Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, * alegrai-vos e exultai!

8 SEGUNDA LEITURA

(2Tm 2, 8-13)

Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo. Caríssimo, ⁸lembra-te de Jesus Cristo, da descendência de Davi, ressuscitado dentre os mortos, segundo o meu evangelho. ⁹Por ele eu estou sofrendo até às algemas, como se eu fosse um malfeitor; mas a palavra de Deus não está algemada. ¹⁰Por isso suporto qualquer coisa pelos eleitos, para que eles também alcancem a salvação, que está em Cristo Jesus, com a glória eterna. ¹¹Merece fé esta palavra: se com ele morremos, com ele viveremos. ¹²Se com ele ficamos firmes, com ele reinaremos. Se nós o negamos, também ele nos negará. ¹³Se lhe somos infiéis, ele permanece fiel, pois não pode negar-se a si mesmo. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

(1Ts 5,18)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Em tudo dai graças, pois, esta é a vontade de Deus para convosco em Cristo Jesus.

10 EVANGELHO

(Lc 17,11-19)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

P. ¹¹Aconteceu que, caminhando para Jerusalém, Jesus passava entre a Samaria e a Galileia. ¹²Quando es-

tava para entrar num povoado, dez leprosos vieram ao seu encontro. Pararam à distância, ¹³e gritaram: “Jesus, Mestre, tem compaixão de nós!” ¹⁴Ao vê-los, Jesus disse: “Ide apresentar-vos aos sacerdotes”. Enquanto caminhavam, aconteceu que ficaram curados. ¹⁵Um deles, ao perceber que estava curado, voltou glorificando a Deus em alta voz; ¹⁶atirou-se aos pés de Jesus, com o rosto por terra, e lhe agradeceu. E este era um samaritano. ¹⁷Então Jesus lhe perguntou: ¹⁸“Não foram dez os curados? E os outros nove, onde estão? Não houve quem voltasse para dar glória a Deus, a não ser este estrangeiro?” ¹⁹E disse-lhe: “Levanta-te e vai! Tua fé te salvou”. - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / Criador do céu e da terra, / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. Amém.

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, tendo acolhido, na fé, a mensagem de salvação, confiemos ao Senhor nossos anseios e supliquemos:

T. Curai-nos, Senhor, e nós vos bendiremos para sempre!

1. Senhor, “se convosco morremos, convosco viveremos”; recebei em vosso Reino todos aqueles que entregaram sua vida pelo anúncio do Evangelho e concedei-nos a graça de também nos entregarmos com fidelidade à missão que nos foi confiada.

2. Senhor, “se vos somos infiéis, Vós permaneceis fiel”; concedei-nos sempre a graça do perdão de nossas infidelidades e do nosso contra testemunho.

3. Senhor, que recebestes de um

único leproso a gratidão por sua cura; dai-nos sempre a virtude da gratidão para com todos que nos fazem o bem e, sobretudo para convosco que sois o Sumo Bem.

4. Senhor, por vosso amor e compaixão, curai-nos de toda a indiferença e do nosso não reconhecimento de vossa presença no meio de nós, sobretudo nos mais pobres e necessitados.

5. Senhor, tornai-nos generosos e solidários com os missionários e missionárias que testemunham a alegria do Evangelho em todo o mundo, rezemos.

(Outras preces da comunidade)

P. Rezemos juntos a Oração para este Mês Missionário:

T. Deus Pai, Filho e Espírito Santo, / ajudai-nos a viver este Ano Jubilar Missionário, / a assumir e a revigorar nossa vocação cristã de discípulos missionários, / sendo Igreja sinodal em estado permanente de missão / até os confins do mundo. / Pela força do Espírito Santo / e a exemplo da bem-aventurada Pauline Jaricot, / sejamos vossas testemunhas, no anúncio, na oração, / na ajuda material e na doação da própria vida, / principalmente nos ambientes humanos, / culturais, / religiosos e geográficos, / ainda alheios ao Evangelho. / Maria, Rainha das Missões, rogai por nós! / Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L. e M.: Pe. Ney Pereira Brasil)

Bom é louvar o Senhor nosso Deus, / cantar salmos ao nome do Altíssimo! / Com alegria aclamar seu amor, / sua glória, bondade e poder.

1. Como tuas obras me alegam, Senhor, / os teus prodígios suscitam louvor. / Tua presença eu contemplo no céu, / olho a terra: também nela estás.

2. Tu engrandeces o homem mortal: / da natureza ele é rei e senhor. / De honra o coroaste, de glória e poder, / pouco menos que aos anjos do céu.

3. Narram os céus o que fez tua mão, / todo o universo teu nome bendiz. / A criação é um canto de amor, / e esse canto é também meu louvor.

4. Tua bondade cercou-me de bens, / tudo que tenho é por graça e favor. / Quero teus dons co'os irmãos partilhar, / vendo em Ti nosso Deus, nosso Pai.

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Acolhei, ó Deus, com estas oferendas, as preces dos vossos fiéis, para que o nosso culto filial nos leve à glória do céu. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI-D

(MR, p.860)

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação, dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Pai misericordioso e Deus fiel. Vós nos destes Vosso Filho Jesus Cristo, nosso Senhor e Redentor. Ele sempre se mostrou cheio de misericórdia pelos pequenos e pobres, pelos doentes e pecadores, colocando-se ao lado dos perseguidos e marginalizados. Com a vida e a palavra anunciou ao mundo que sois Pai e cuidais de todos como filhos e filhas. Por essa razão, com todos os Anjos e Santos, nós Vos louvamos e bendizemos, e proclamamos o hino de Vossa glória cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

P. Na verdade, Vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o Vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por Seu amor. Como outrora aos discípulos, Ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T. O vosso Filho permaneça entre nós!

P. Nós Vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o Vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai o vosso Espírito Santo!

P. Na véspera de Sua paixão, durante a última Ceia, Ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a Seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, Ele, tomando o cálice em Suas mãos, deu graças novamente e o entregou a Seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

P. Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, Vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à Vossa direita, anunciamos a obra do Vosso amor até que Ele venha, e Vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção. Olhai com bondade para a oferta da Vossa Igreja. Nela Vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que Vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do Vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do Vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comunhamos.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Senhor Deus, conduzi a Vossa Igreja à perfeição na fé e no amor; em comunhão com o nosso Papa Francisco, o nosso Bispo Odilo e seus Auxiliares, com todos os Bispos, presbíteros e diáconos e todo o povo que conquistastes.

T. Confirmai o vosso povo na unidade!

P. Dai-nos olhos para ver as necessidades e os sofrimentos dos nossos irmãos e irmãs; inspirai-nos palavras e ações para confortar os desanimados e oprimidos; fazei que, a exemplo de Cristo, e seguindo o seu mandamento, nos empenhemos lealmente no serviço a eles. Vossa Igreja seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a humanidade se abra à esperança de um mundo novo.

T. Ajudai-nos a criar um mundo novo!

P. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na paz do Vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só Vós conhecestes: acolhei-os na luz da Vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

P. Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com São José, seu Esposo, com os Apóstolos e Mártires, e todos os Santos, Vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, Vosso Filho.

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a Vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Lc 17,18-19 e Sl 91 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Não houve quem voltasse para a Deus glorificar, a não ser este estrangeiro? / E disse-lhe Jesus: “Levanta-te e vai, pois salvou-te a tua fé”.

1. Como é bom agradecermos ao Senhor * e cantar salmos de louvor ao Deus Altíssimo! / Anunciar pela manhã vossa bondade, * e o vosso amor fiel, a noite inteira.

2. Pois me alegrastes, ó Senhor, com vossos feitos, * e rejubilo de alegria em vossas obras. / Quão imensas, ó Senhor, são vossas obras, * quão profundos são os vossos pensamentos!

3. Só o homem insensato não entende, * só o estulto não percebe nada disso! / Mesmo que os ímpios floresçam como a erva, * são destinados a perder-se para sempre.

4. O justo crescerá como a palmeira, * florirá igual ao cedro que há no Líbano; / na casa do Senhor estão plantados, * nos átrios de meu Deus florescerão.

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (silêncio) Ó Deus todo-poderoso, nós vos pedimos humildemente que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue de Cristo, possamos participar da vossa vida. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20 ORAÇÃO PELO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

T. Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja / e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio / na realização do primeiro Sínodo arquidiocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padroeiros de nossas Comunidades, /

sejamos também nós ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que, nele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminai-nos. Amém!

RITOS FINAIS

21 BÊNÇÃO FINAL

(Tempo Comum V, p. 526)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Que Deus todo-poderoso vos livre sempre de toda adversidade e derrame sobre vós as suas bênçãos.

T. Amém.

P. Torne os vossos corações atentos à sua palavra, a fim de que transbordeis de alegria divina.

T. Amém.

P. Assim, abraçando o bem e a justiça, possais correr sempre pelo caminho dos mandamentos divinos e tornar-vos coerdeiros dos santos.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

22 HINO DO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

Povo de Deus, / Igreja do Senhor, / Caminhemos sempre unidos / num só coração! / Quanta alegria! / Que bênção tão grande! / O Evangelho de Jesus anunciar.

1. No Páteo do Colégio / São Paulo recebeu / A semente do Evangelho / de santos missionários / Chegou a nossa vez! É missão de todos nós! / Boa Nova de Jesus, à cidade anunciar.

2. De Cristo somos nós / Discípulos-missionários / "Igreja em saída" / ao encontro dos irmãos. / Levemos generosos / a alegria do Evangelho. / A todos os recantos / da cidade a esperar.

3. Vem dar-nos, ó Senhor / fervor de missionários / Envia teu Espírito / e nos mostra o caminho. / Converte-nos agora / e renova a Tua Igreja. / Concede aos teus filhos / unidade, amor e fé.

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700

Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** 3660-3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | **povodedeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br** | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Paulus Gráfica - 90.000 por celebração

TUA FÉ TE SALVOU

“Levanta-te e vai! Tua fé te salvou” (Lc 17, 19). Com esta palavra de Jesus ao leproso curado que voltou para agradecer queremos celebrar a santa eucaristia. Este grande mistério da nossa fé é a ação de graças pelo amor de Deus manifestado no amor de seu Filho Jesus, que passou por este mundo fazendo o bem e entregou a sua vida por nós. É o memorial da vitória de Cristo sobre o mal, a vida que vence a morte. A libertação do mal pela graça da fé, dom para a plena vida, nos torna testemunhas do Ressuscitado, missionários por causa do Evangelho. Somos chamados a levantar-nos e ir, uma “igreja em saída”. Estamos no mês missionário que tem por tema “a Igreja é missão” e por inspiração bíblica “sereis minhas testemunhas” (At 1,8). Que sejamos, pela fé e pelas obras, verdadeiros e autênticos discípulos missionários de Jesus Cristo.

A Palavra de Deus deste domingo permite reforçar nossa fé, pois não há outro Deus, a não ser o de Israel. A primeira leitura (2 Rs 5.14-17) nos mostra o caminho de fé e a cura de Naamã e o reconhecimento do Deus verdadeiro. O profeta Eliseu está a serviço do Deus doador da vida para todos: “Pela vida do Senhor, a quem sirvo, nada aceitarei” (v. 16). A fé e a cura não tem preço, no projeto de salvação as relações entre as pessoas são de gratuidade e a relação com Deus é de confiança e de reconhecimento. Na vida e na história de cada um de nós, e da comunidade, como povo de Deus, nos deve impelir a mesma atitude de Naamã. Este, ao obedecer e ser curado, volta para junto do homem de Deus, o profeta Eliseu, e professa a sua fé: “Agora estou convencido de que não há outro Deus em toda a terra, senão o que há em Israel” (v. 15).

Também o texto do Evangelho de Lucas (Lc 17,11-19) nos mostra a fé que salva. Como é bela a atitude do leproso, entre os dez curados, que volta e se prostra aos pés de Jesus, com o rosto por terra e agradece. Os leprosos, excluídos e marginalizados, se aproximam e gritam com fé naquele que lhes pode curar: “Jesus, Mestre, tem compaixão de nós” (v. 13). Jesus responde à fé que manifestam e eles cumprem o que prescrevia a lei. “Enquanto caminhavam...” (v. 14), ficam curados. Jesus veio para salvar os pecadores, Ele é a Vida, a Verdade, o único Caminho. O episódio fala de dez leprosos curados, mas um só foi salvo, o samaritano: “Tua fé te salvou” (v. 19). É preciso crer para ser salvo. Trata-se de um verdadeiro caminho de fé, um itinerário onde vamos amadurecendo no seguimento de Jesus e o acolhendo plenamente como único Salvador. De fato, a fé nasce do clamor e da esperança naquele que pode curar, que tem compaixão, que veio para salvar os pecadores. É na obediência à palavra de Jesus que a libertação do mal se concretiza, e se expressa na gratidão e na glorificação de Deus.

À luz da segunda leitura (2 Tm 2.8-13) queremos hoje, como o apóstolo Paulo, professar nossa fé em Jesus Cristo e anunciar: “para que eles também alcancem a salvação que está em Cristo Jesus, com a glória eterna” (v. 10). Eis nossa missão: anunciar e testemunhar que Jesus é o único Salvador. Merece fé esta palavra, “se com ele morremos, com ele viveremos” (v. 11). Acolhamos com alegria este chamado à fidelidade, e peçamos o dom da fé e a graça da salvação.

Dom Angelo Ademir Mezzari, RCJ
Bispo Auxiliar de São Paulo

DICA DE LEITURA:

A MISERICÓRDIA

Papa Francisco

A coleção Catequeses do Papa Francisco reúne os discursos do Santo Padre proferidos nas audiências gerais, toda quarta-feira, no Vaticano.

Vendas: (11) 3789-4000 | paulus.com.br/loja
PAULUS Livrarias: Praça da Sé e Metrô Vila Mariana

